

A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA DOS DOCENTES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NOS SNBUs (2000-2004)

Daisy Pires Noronha

Professora Doutora do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP. Pesquisadora do Núcleo de Produção Científica (NPC).

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – 05508-000 – São Paulo – Brasil

daisynor@usp.br

José Fernando Modesto da Silva

Professor Doutor do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP. Pesquisador do Núcleo de Produção Científica (NPC).

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – 05508-000 – São Paulo – Brasil

fmodesto@usp.br

Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro

Bibliotecária da Faculdade de Odontologia da USP. Professora da Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação/FESPSP. Doutoranda do PPGCI da ECA/USP e membro do NPC.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – 05508-000 – São Paulo – Brasil

vaniamar@usp.br

Mery Piedad Zamudio Igami

Bibliotecária do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN/CNEN-SP. Membro do NPC.

Av. Lineu Prestes, 2242 – 05508-000 – São Paulo – Brasil

mery@ipen.br

Sandra Regina Ponte da Costa Toledo

Aluna do curso de graduação em Biblioteconomia da ECA/USP. Bolsista de IC/CNPq junto ao NPC.

srcosta@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

Pesquisa, trabalho científico e investigação científica são termos utilizados para definir “qualquer investigação metódica, desenvolvida para fornecer informações que possam solucionar um problema” (VICKERY, 1972). Menezes (1993) define pesquisa científica como o estudo sistemático e minucioso, com a finalidade de descobrir ou detectar fatos ou princípios relativos às diversas áreas do conhecimento humano, gerando assim, a produção científica de uma determinada área do conhecimento.

O desenvolvimento das pesquisas está concentrado nas universidades, especialmente nos cursos de pós-graduação quer pelo seu fazer científico, quer pelo seu papel na formação de professores e pesquisadores que irão atuar em outras entidades, universitárias ou não (WITTER, 1997).

A partir da implantação dos primeiros cursos de mestrado (IBICT, 1970) e de doutorado (USP, 1980), em Ciência da Informação (CI), a produção científica neles gerada vêm se destacando, em crescente contribuição para a consolidação da área.

A exemplo de outras áreas, os pesquisadores em CI têm como preferência divulgar suas pesquisas em artigos de periódicos científicos e em comunicações apresentadas em eventos científicos da área. Os trabalhos apresentados em eventos podem não ser, necessariamente, científicos e de qualidade geralmente muito variada dado que a avaliação dos mesmos é efetuada de maneira menos rigorosa que os artigos (MUELLER; MIRANDA; SUAIDEN, 2000). Mesmo assim as comunicações em eventos, nem sempre de fácil identificação e acesso, constituem-se em “fonte muito fértil de idéias e informações” (p. 346), contribuindo para o fortalecimento das linhas e grupos de pesquisa dos programas onde são desenvolvidas.

As análises de avaliação produção das comunicações escritas, geradas por pesquisadores dos Programas de Pós-graduação (PPGs), constituem-se em subsídios

para construção de indicadores de produtividade científica voltados à realidade brasileira.

Assim, o presente trabalho tem por objetivo, *analisar a contribuição das comunicações científicas dos docentes dos programas nacionais de pós-graduação na área da Ciência da Informação* e mais especificamente: a) *identificar a sociabilidade entre os autores identificada pelo tipo de autoria das comunicações* e, b) *correlacionar a temática abordada nas comunicações em função das linhas de pesquisa dos programas nacionais*.

2 MÉTODO

2.1 Universo da pesquisa

O universo da pesquisa constituiu-se das comunicações apresentadas pelos docentes dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) no evento especializado *Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias*, realizado no período de 2000 a 2004.

2.2 População estudada

A população foi constituída por docentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGsCI) das seguintes instituições: IBICT/UFF, USP, UFMG, PUCCAMP, UFPb, UnB, UFBa, UNESP e UFSC. O Programa da UFPb está atualmente em processo de revisão para seu credenciamento junto à CAPES, mas foi considerado neste trabalho pelo fato deste estudo envolver um período de avaliação em que o referido curso encontrava-se em atividade. A relação dos docentes foi identificada em site disponível pelo Núcleo de Produção Científica (NPC) do CBD/ECA/USP (www.eca.usp.br/nucleos/pc), acessado em dezembro de 2005..

2.3 Coleta dos dados

As informações relativas às comunicações apresentadas nos SNBUs pelos docentes dos PPGsCI constituem-se em amostra extraída da Base de Dados em Literatura Cinzenta-Eventos-Ciência da Informação (BLC-E-CI), criada e mantida pelo NPC. O período do levantamento restringiu-se às três últimas edições desse evento, a saber:

- 11°. SNBU, Florianópolis, SC, 2000
- 12°. SNBU, Recife, PE, 2002
- 13°. SNBU, Natal, RN, 2004

2.4 Análises dos dados

Os dados coletados foram analisados considerando-se a autoria e categoria temática das comunicações.

Cada trabalho apresentado nos eventos foi categorizado segundo o tipo de autoria em: única e múltipla. Para a autoria múltipla foi considerada a procedência institucional dos autores, classificada em autoria intra-institucional e inter-institucional. Com relação à temática, as comunicações foram classificadas segundo as linhas de pesquisa mantidas pelos PPGs, onde os docentes/autores estão vinculados, e em categorias temáticas genéricas que vêm sendo utilizada nos estudos realizados no NPC.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 114 docentes vinculados aos 9 Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação, sendo que nos SNBUs, produziram um total de 47 comunicações divulgadas nos anais dos SNBUs, das últimas três ocorrências, no período de 2000 a 2004.

3.1 Produção por evento

A distribuição do total das comunicações pelos eventos estudados e respectivas temáticas, é verificada no quadro 1. Por ele verifica-se um aumento em mais de 100% no total de comunicações nos dois últimos eventos. Possivelmente a temática do último SNBU realizado tenha atraído a atenção dos docentes da pós-graduação para uma maior participação no evento.

Evento	Temática	Número total de comunicações no evento	No. de comunicações por docentes
11°. SNBU, Florianópolis, SC, 2000	<i>A biblioteca Universitária do século XXI</i>	87	12
12°. SNBU, Recife, PE, 2002	<i>Espaços de r(evolução) do conhecimento e da informação</i>	143	10
13°. SNBU, Natal, RN, 2004	<i>(Re) Dimensão da bibliotecas universitárias: da gestão estratégica à inclusão social</i>	192	25
TOTAL		422	47

Quadro 1 – Número de comunicações apresentadas nos eventos realizados

3.2 produção dos docentes

Os resultados da Tabela 1 mostram o total das comunicações dos docentes de cada PPG apresentadas em todas as edições dos três eventos estudados.

Tabela 1 – Número de comunicações apresentadas nos eventos, realizados entre 2000 e 2004, por docentes dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação

PPGsCI	Número Docentes	Comunicação nos SNBUs	Média das comunicações por docente
IBICT/UFF	18	5	0,3
USP	12	10	0,8
UFMG	20	5	0,25
PUCCAMP	9	-	0
UFPb	8	4	0,5
UnB	13	3	0,2
UFBA	12	2	0,2
UNESP	11	8	0,7
UFSC	11	10	0,9
Total	114	47	0,4

Ao se considerar a produção de comunicações segundo os PPGs (Tabela 2) verifica-se que, embora com freqüência não muito expressiva, os docentes dos PPGs vêm participando regularmente nos SNBUs. Apenas os docentes da PUCCAMP não marcaram presença, com trabalhos, nos últimos três SNBUs realizados. O maior número de participações coube aos docentes da USP e UFSC, com 10 comunicações apresentadas, e uma média de 0,8 e 0,9 trabalhos por docente, respectivamente.

3.3 Tipos de autoria

Ao se categorizar o tipo de autoria das comunicações dos docentes das PPGs nos SNBUs, verifica-se o predomínio dos trabalhos realizados em colaboração (95,74%).

A literatura tem mostrado que esse quadro é predominante em trabalhos nas áreas da ciência e tecnologia, sendo que nas áreas humanas destacam-se os trabalhos de

autoria única. Na área da CI, embora com predomínio de trabalhos de autoria única em estudos realizados (POBLACIÓN; NORONHA, 2001) observa-se que existe uma tendência ao trabalho em conjunto, principalmente nas comunicações em eventos, como mostra o resultado do presente estudo que vêm ao encontro de outros anteriormente realizados (MUELLER; MIRANDA; SUAIDEN, 2000).

Os trabalhos de autoria múltipla são constituídos pela presença de autores da mesma instituição (intrainstitucional) e de instituições diferenciadas (inter-institucionais), conforme os resultados da tabela 2.

Tabela 2 – Número de comunicações apresentadas nos eventos pelos docentes dos PPGs, segundo o tipo de autoria

PPGCI	Autoria Única	Autoria Múltipla			Autoria Múltipla	TOTAL GERAL
		Intrainstitucional	Interinstitucional	Não identificado		
IBICT/UFF	-	2	3	-	5	5
USP	-	4	6	-	10	10
UFMG	-	3	2	-	5	5
PUCCAMP	-	-	-	-	-	-
UFPb	-	4	-	-	4	4
UnB	-	1	1	1	3	3
UFBA	1	1	-	-	1	2
UNESP	1	7	-	-	7	8
UFSC	-	10	-	-	10	10
TOTAL	2	32	12	1	45	47

Conforme foi constatado no presente trabalho, das 47 comunicações apresentadas em colaboração, 32 contaram com a participação de autores da mesma instituição, isto é, membros da comunidade institucional (intra) onde foi realizado o estudo, contando, inclusive com a colaboração de outros elementos da instituição como docentes, bibliotecários, alunos de pós-graduação e de graduação.

3.4 Temática

Com relação à temática das comunicações procurou-se verificar a contribuição das mesmas às linhas de pesquisa dos diferentes PPGs.

Pelos resultados da Tabela 3, verifica-se que 50% das linhas de pesquisa estão, de uma forma ou outra, representadas nas comunicações dos 3 eventos estudados.

Tabela 3– Número de comunicações apresentadas nos eventos segundo as linhas de pesquisa dos PPGs e categorias temáticas

Categorias Temáticas	Linhas de Pesquisa	Docentes	Número de comunicações
Epistemologia	IBICT – Teoria, Epistemologia, Interdisciplinariedade e Ciência da Informação	4	1
Sub-Total		4	1
Representação da Informação	UnB – Processos de linguagens de indexação	3	3
	IBICT – Representação, Gestão e Tecnologia da Informação	8	4
	UNESP – Informação e Tecnologia	5	7
Sub-total		16	14

Gerência de atividades da informação	USP – Acesso à Informação	9	10
	PUCCAMP – Gestão da Informação	3	-
	UnB – Planejamento, Administração, Gerência e Avaliação de Bibliotecas e Sistemas de Informação	5	-
	UnB – Informação Orgânica	1	-
	UFMG – Gestão da Informação e do Conhecimento	6	2
	UNESP – Organização da Informação	6	
	UFMG – Organização e Uso da Informação	7	-
	UFBA – Informação e Conhecimento em Ambientes Organizacionais	5	-
Sub-total		35	12
Estudo do usuário, do documento, transferência e uso da informação	UnB – Comunicação e Informação		-
	PUCCAMP – Produção e Disseminação da Informação	6	-
	UFSC – Fluxos da Informação		11
	UnB – Comunicação e Informação	3	
	UFSC – Fluxos da Informação	8	
Sub-total		24	11

Informação e sociedade	IBICT – Informação, Conhecimento e Sociedade	6	-
	USP – Mediação e Ação Cultural	3	-
	UFMG – Informação, Cultura e Sociedade	7	3
	UFPB – Informação e Cidadania	3	1
	UFPB – Informação para o Desenvolvimento Regional	5	3
	UFBA – Informação e Contextos Sócio-econômicos	7	2
Sub-total		31	9
Formação profissional	UFSC – Profissionais da Informação	3	-
	UnB – Formação Profissional da Informação e Mercado de Trabalho	1	-
Sub-total		4	-
TOTAL		114	47

As contribuições foram classificadas individualmente seguindo as linhas de pesquisa nas quais encontram-se engajados os docentes dos PPGs, agrupadas segundo grandes categorias temáticas (Tabela 3).

A categoria de assunto “Gerência de atividades da informação” detém o maior número de linhas de pesquisa (8), com um total de 12 comunicações, seguida da temática “Informação e Sociedade” com 6 linhas de pesquisa (9 comunicações). Um número bastante reduzido de pesquisas enfocou aspectos teóricos da Ciência da informação como “Epistemologia” (apenas 1 comunicação). As demais temáticas detiveram percentuais bastante próximos.

Contando com maior número de docentes, a Linha de pesquisa “Gerência de atividades da informação” teve a maior contribuição nas comunicações dos SNBUs.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos resultados obtidos, observa-se que a comunicação científica na área da Ciência da Informação, no âmbito dos SNBUs, não mostra números expressivos.

Algumas variantes podem influenciar neste comportamento. É possível que o fórum das bibliotecas universitárias não tenha um alto grau de compatibilidade com as atividades acadêmicas, visto que nos SNBUs, como era de se esperar, há uma grande afluência de trabalhos com viés técnico, consolidando-se como um espaço para troca de experiência dos profissionais que atuam em bibliotecas universitárias.

No entanto, seria altamente benéfico se houvesse nestes eventos (SNBUs) espaço dedicado também para apresentação de trabalhos acadêmicos relacionados com as bibliotecas universitárias, contribuindo, assim, para a construção de conhecimento e o desenvolvimento e na área. Um espaço onde o teórico e prático se unissem convergindo para o crescimento da área da Ciência da Informação.

Uma outra suposição, decorrente dos resultados obtidos, levam a acreditar que é possível que os profissionais da área acadêmica não reconheçam o espaço dos SNBUs apropriado para discussão de aspectos epistemológicos da Ciência da informação.

Um outro aspecto observado diz respeito à sociabilidade dos autores nos trabalhos apresentados. Há uma grande tendência à apresentação de trabalhos com autoria endógena, o qual denota um nível inexpressivo de sociabilidade dos grupos atuantes na área de Ciência da Informação, provavelmente de origem cultural da própria área, objeto de estudos mais profundos, não cabendo ser explorado no presente trabalho.

REFERÊNCIAS

BRAMBILLA, S. D. S.; VANZ, S. A. S.; STUMPF, I. R. C. Mapeamento de um artigo produzido na UFRGS: razões das citações recebidas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO-ENANCIB, 6., 2005, Florianópolis, SC. **Anais...** [CD-ROM]

MENEZES, E. M. **Produção científica dos docentes da Universidade Federal de Santa Catarina**: análise quantitativa dos anos de 1989 a 1990. 1993. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 1993.

MUELLER, S. P. M.; CAMPELLO, B. S.; DIAS, E. J. W.. Disseminação da pesquisa em ciência da informação e biblioteconomia no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 337-51, set./dez. 1996.

MUELLER, S. P. M.; MIRANDA, A.; SUAIDEN, E. J. A pesquisa em Ciência da Informação no Brasil – Análise dos trabalhos apresentados no IV Enancib, Brasília, 2000. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 23/24, n. 3, p. 293-308, 1999/2000. Número especial.

POBLACIÓN, D. A.; NORONHA, D. P.. Ciência da informação no Brasil: produção das literaturas branca e cinzenta pelos docentes/doutores dos cursos de pós-graduação. In: CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 7º., 2001, Cidade do Porto, Portugal. **Anais...** Porto, 2001. p.1-15. [CD-ROM]

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M.; PINHEIRO, L. V. Avaliação da produtividade científica dos pesquisadores nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 13, n. 2, jul./dez. 2003. Disponível em: www.informacaoesociedade.ufpb.br. Acesso em: 10 abril 2006.

VICKERY, B. C. The administration of research in institution. In: The advisory board on research of the library association. London: The Library Association, 1972. p. 33-38.

WITTER, G. P. (Org.). **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997.